

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

NUMERO 514

Estado de S. Paulo

YTU, 2 DE MARÇO DE 1890

Republica Brasileira

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESA YTUANA».

COLLABORAÇÃO

O CARNAVAL

Outr'ora, naquelles bellos tempos, em que ninguem pensava em estradas de ferro, telegraphias, photographias, telephones, nos bellos tempos de 1830, em Ytú custava uma arroba de assucar alvo superior 400 rs., um cargueiro de aguardente boa 1\$800, um capado de 3 á 4 arrobas de toicinho 6\$000. óvos uma duzia 40 rs. e apesar de semelhante estado de pobreza, jamais deixou de haver os festejos e calorosos folguedos do entrudo, pois que, o carnaval era então desconhecido em todo o territorio brasileiro.

E' pois, singular, que este an. o de 1890 passasse inteiramente esquecido: nem uma só laranginha se vio, e nada de carnaval. Será isto obra da Republica, ou será por medo da *influenza*, ou por ver-se a barba do visinho arder com a febre amarella?!

Seja pelo que for, o certo é, que, os ultimos tres dias do carnaval, grande parte do povo occupou-se bastante em orações publicas, de desaggravos a Divina magestade, que certamente está muito offendida, por ter o governo da terra de Santa Cruz, não mais querida a religião santa para religião do Estado, por não permitir mais, que officialmente Deos nos guarde, por não permitir mais que o anno do nascimento de Jesus, o redemptor da humanidade seja commemorado em todos publicos instrumentos por não querer mais que certos dias santificados sejam respeitados e guardados por todos empregados pu-

blicos, sendo que sejam elles catholicos Romanos, obrigados as leis da Igreja, 1º art., ouvir missa nas festas de guarda, na lei de Deos e o 3º art., guardar os dias santificados, não querer finalmente, que o grande sacramento do matrimonio sirva de solida base das futures gerações.

Eram muito pobres aquelles tempos tanto que em 1828 á 1832 não havia em Ytú uma só escola publica de instrucção primaria. Francisco Quadros Leite, com sua escola particular na rua do Commercio, ensinava a ler, escrever e contar cathecismo Diocesano e a constituição politica ambas mate-

AVE MARIA

(A MINHA MÃI)

Oh! minha mãe, como é suave a hora,
Que sôa agora, ao esconder-se a luz!!
Descem as sombras,—vai fugindo o dia,
—Ave Maria diz o sino á cruz!

Era n'essa hora,—quando a sombra desce,
E vóa a prece ao anilado ceu,
Que eu te abraçava no amoroso enleio,
E que o meu seio segredava o teu!

Meiga lembrança!.. como vai chorosa,
Triste, saudosa procurar-te esta alma!
Como é plangente o vosear do sino!
Como é divino, como a dor a alma!

Sonho com tigo:—que saudade immensa,
Procura intensa o maternal carinho,
E vai nos ares a vencer espaços,
N'esses teus braços encontrar seu ninho!

Da-me tua benção!—como é doce a hora,
Que sôa agora, que nos vem do ceu!
Da-me tua benção!—vai fugindo o dia,
—Ave Maria, minha mãe, bateu!

Setembro—1871

DR. FRANCISCO NARDY.

Certamente alguem estranhará de ter chamado de bellos tempos, o 1830, pobrissimo como era; mas era riquissimo de caracter e amor civico. Muito difficil era achar-se um homem que quisesse aceitar uma cadeira no parlamento, pois que todos achavam-se indignos de representar a nação.

rias o menino devia ter, e repetir de cór, no compendio ou arte da musica em um dizia *os tempos são que dão valor as figuras*; quando pronunciavamos estas palavras referentes á arte da musica, nunca pensavamos que os tempos tambem dessem valor nas figuras da politica!

Com quanto o relógio dos tempos já tenha marcado 60 annos, que decorei á constituição politica, ainda não estou esquecido de um artigo que dizia: Os ministros serão sempre tirados do seio do parlamento, e com referencia da camara temporaria; e ahí o mestre explicava: *E' isto porque o governo constitucional é representativo.*

Assim pois, avisado por tempo de 60 annos, a ver sempre tirar-se os ministros do seio do parlamento, causa-me certo horror, ver um governo constituido pela onnipotencia e sem sombra de representativo.

Mas, os tempos são que dão valor as figuras...

Consta que o positivismo não acredita em soberanias do povo e terá suas razões de esperiencias, que o povo em vez de apreciar sua soberania gosta mais de ser o juguete dos regulos politicos!...

Ao lermos as ultimas noticias da embaixada relativa aos limites litigiosos com o Estado Argentino, o nosso coração ficou coberto de tristesa...

Ytú, Fevereiro de 1890.

NOTICIARIO

Poesia

Damos hoje aos nossos leitores uma magnifica poesia do dr. Francisco Nardy, a qual nada deixa a desejar em forma, pensamento e metrificacão.

Realisa-se hoje, com a costumada pompa, a procissão de Cinzas, que por causa da chuva, foi transferida do domingo passado para este.

Sahirá da Ordem Terceira de S. Francisco.

Acha-se enfermo o nosso collega do *Diario Mercantil*, cidadão Léo d'Affonseca.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Está em S. Paulo, o cidadão Aristides Lobo, ex-ministro do interior.

Foi prorogada para principios de Abril, a abertura das aulas da Escola Normal, por estar em obras o respectivo edificio.

Consta que o dr. Julio Mesquita vae ser nomeado governador do Ceará.

Acha-se nesta cidade o sr. José Antonio de Souza e sua exma. filha d. Lucila de Souza,

Ficou sem effeito a nomeação do dr. Alberto Torres para o cargo de ministro do Brazil, na Belgica.

Amparo

Já celebrou a sua primeira missa allí, o illustrado sacerdote padre João Manoel nomeado vigario d'aquelle parochia.

Falleceu em Pelotas o dr. Alvaro Chaves, distincto republicano,

Conspiração

O *Jornal do Commercio* que havia recebido um telegramma de Montevideo dando noticia de uma conspiração contra a Republica Brasileira, nega o facto, porque tendo telegraphado ao seu correspondente n'aquelle paiz, o mesmo affirmou não ter passado tal telegramma, que foi reputado falso.

Falleceu no Rio a viuva Paschoal, proprietaria da conhecida confeitaria d'aquelle nome, na rua do Ouvidor.

Esteve enfermo o cidadão dr. Campos Salles, ministro da justiça.

Consortio

Realizou se, hontem á noute, nesta cidade, o consortio do estimavel moço sr. Luiz Fernando de Souza, filho do sr. José Antonio de Souza, com a exma. sra. d. Leonor de Almeida Prado, interessante sobrinha do barão de Itahym.

Desejamos aos noivos todas as venturas de que são dignos.

Devia ter chegado antes de hontem á capital o dr. Campos Salles, ministro da justiça que allí demorar-se á quatro ou cinco dias.

Os carros de lenha

Os continuos dispendios que tem feito a camara municipal com os concertos das ruas da cidade, são devidos unicamente ao constante rodar dos carros de lenha em procura de comprador.

Não seria conveniente determinar-se um largo qualquer, onde estacionem os carros, de modo que só delle saiam para entregar a lenha ao consumidor?

Essa medida já tem sido adoptada por muitas outras municipalidades, colhendo-se della economia para o cofre municipal e commodidade para a população.

Esperamos que seja considerada esta nossa reclamação pelo poder competente.

Obituario

Desde o dia 22 do mez passado até o dia 1º do corrente;

Vicencia de Lima, de 60 annos, falleceu de molestia do coração.

Nascimentos

José Maria, filho legitimo de Basilio Magno de Carvalho e sua mulher d. Luira de Carvalho Campos.

"A Platéea"

Ha mais de 15 dias que não recebemos aquelle heb. domadario-illustrado que publica-se em S. Paulo.

CANARIOS

Vendem-se canarios belgas novos por preços baratissimos. Informaçoes nesta typographia.

Está promulgada a lei sobre casamento civil.

À 2\$000 o cento !!

Vendem-se nesta typographia NOTAS DE CONSIGNAÇÃO.

Já está completamente restabelecido o barão do Ladario.

CASA

Aluga-se uma na rua Direita, perto da estação, tendo bons comodos quintal grande. Informa-se nesta typographia.

Appellação criminal

N. 1905.—Itú.—Appellante, o juizo «ex-officio»; appellado, Bento Luciano de Cerqueira Pacheco.—Mandaram o réu a novo jury.

Instrução publica

A exma. sra. d. Antonia Augusta dos Santos Oliveira completou hoje o seu 27º anno de exercicio no magisterio publico primario desta cidade.

Propagadora constante dessa fonte que constitue, hoje, o thermometro da civilização, a exma. sra. d. Antonia de Oliveira apresenta-se sempre de frente erguida no cumprimento de seus deveres.

Grande tem sido o seu empenho para que, as discipulas confiadas á sua pessoa, possam revelar, não só progressos sensiveis em materia de instrução, como tambem compenetração solida dos seus principios da moral.

O grande numero de annos que a exma. sra. d. Antonia de Oliveira dedicou á causa da instrução publica, merece indubitavelmente do dr. Governador deste Estado uma recompensa, que seja equivalente á sua dedicação e aos seus esforços.

Receba, portanto, exma. sra. d. Antonia Augusta dos Santos Oliveira os nossos sinceros parabens, pelo modo plausivel e correcto com que tem desempenhado os deveres do cargo que lhe foi confiado.

SECÇÃO LIVRE

Camara Municipal

Acta da 2ª sessão ordinaria aos 8 de Janeiro de 1890.

Presidencia do sr. tenente coronel José Feliciano Mendes.

Secretario Francisco Martins de Mello

Foi lido um requerimento de José Jacintho Ribeiro, escrivão do Jury, pedindo o pagamento de 62\$050, custas que lhe foram contadas no processo instaurado contra Bento Luciano de Cerqueira Pacheco o que junta documento. A' commissão de contas para dar parecer.

Outro de Diogo da Fonseca Salles Guerra, official de Justiça, pedindo pagamento de 28\$500, meias custas, que a Municipalidade fôra condemnada no processo em que fôra auctora a justiça e réo Bento Luciano de Cerqueira Pacheco, junta certidão para pro-

var o allegado. A' commissão de contas.

Foram deferidos e mandado registrar, um requerimento de Pollice & Comp. pedindo para encanar agua em sua fabrica de cerveja no largo do Carmo, e da Irmã Maria Theodora Vainon, superiora do Collegio de N. S. do Patrocinio, pedindo para encanar agua nesse estabelecimento.

Foi pela Camara tirada a sorte de trinta acções para abastecimento d'agua, para serem pagos os juros e amortizadas as trinta acções. foram sorteados os seguintes numeros :

N. 58—162—171—174—217—225—233—252—255—278—279—295—352—361—365—377—382—385—402—403—421—437—450—457—468—469—481—486—597—600.—

Foi pelo presidente communi- cado que findou se o contracto de fornecimento para a illumina- ção publica, foi pela camara de- liberado que se faça novo contra- cto, o secretario faça publico por edital chamando conc rrentes para dito fornecimento, pelo pra- zo de um anno pagos trimestral- mente.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente levantou a ses- são e mandou lavrar a presente acta que vai ser assignada. Eu, Francisco Martins de Mello secre- tario a escrevi.—José Feliciano, Carlos Pereira, Franklin Basilio de Vasconcellos, Antonio Franklin de Toledo, Custodio Leme.

EDITAES

De ordem do presidente da ca- mara, faço publico, que no dia 20 do corrente, perante o mesmo pre- sidente compareceram os subditos italianos e declara- ão que querem permanecer cidadãos italianos, paiz que é o de seo nascimento.

Os declarantes são os seguintes : Domicio Bei, Aolpho Donatio. No dia 22 compareceram mais os subditos italianos e fiseram as mesmas declarações, são elles os seguintes : Sagrillo João, Vicente Traci, Belintani Picho, Volpi Adol- pho, Laurini Luigi, Cantadose Caetano, Calepho Joani, Valencio Picho, Manosim Abramo, Antoni Ribolla. E no dia 23 os seguintes : Balzachino Giacómo, Giangrossi Alberto. Os quaes foram tomados e lavrados os termos cada um de persi assignando-se cada um o termo da sua declaração, e aquel- les que não sabiam ler foi assignado a rogo. E para constar, e para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar o presente edi- tal.

Ytú, 24 de Fevereiro de 1890.

O secretario
Francisco Martins de Mello.

Francisco Martins de Mello, juiz de paz, desta cidade de Ytú, e presidente da junta parochial. Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de Março do corrente anno, se de- ve reunir a junta da parochia, pa- ra proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o ser- viço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do reg. approvedo pelo dec. n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no con- sistorio da matriz em 10 dias con- secutivos desde ás 9 horas da ma- nhã ás 3 da tarde ; convoca pois todos os interessados a compare- cerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os es- clarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar hs informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhe- cimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz, E eu, José Caetano de Abreu, se- cretario da junta parochial o sub- screvo, José Caetano de Abreu. Ytú, 1º de Fevereiro de 1890.

Martins de Mello.

ANNUNCIOS

Cólla

De superior qualidade, tanto nacio- nal como estrangeira, por preço mui- to moderado, vende-se em casa de Francisco Behmer á rua do Commer- cio.

Na mesma casa acaba de chegar um lindo e viariado sortimento de semen- tes para hortaliça.

SITIO A' VENDA

Vende-se o sitio denominado Bôa-Vista, no bairro do Pirahy, com casa de morada, engenho com todos os pertences e em bom estado, paiol, armazem, pastos e cento e cinquenta tantos alquei- res de terra superior a maior par- te de matta virgem, livre para café. O motivo da venda não des- gostarâ o comprador. Quem qui- zer comprar pode entender-se com Hyppolito Leite de Barros, em Indaiatuba ou com Joaquim Leopoldo Galvão, em Monte- mór.

Grande officina de Caldereiro

DE

José Felisola & Irmão

RUA DO COMMERCIO n. 61

Os abaixo assignados proprietarios da gran- de officina funilaria e caldereiro, participam aos srs. fazendeiros e ao publico em geral que em sua officina fabrica-se alambiques, calde- iras, kannos para beiras de casas e tudo quan- to for obras de cobre e folhas, tendo em de- posito muitas obras de ferro batido e folhos, assim como bahús e obras de cobre trabalho garantido e preços modicos.

|| Rua do Commercio n. 61 em frente a phar- macia do sr. Bento José de Andrade.

JOSE' FELISOLA & IRMÃO

YTU

PROCISSAO DE CINZA

O abaixo assignado convida aos carissimos irmãos da veneravel Ordem-3ª de S. Francisco para acompanharem a procissão de Cinza, que terá lugar domingo 2 de Março, com a pompa do cos- tume.

Outro sim, convida aos fieis de- votos, para assistirem a esta so- lemnidade.

Ytú, 15 de Fevereiro de 1890.

O irmão secretario

João Baptista Ferreira Cardoso.



Ao Salão Elegante

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

O abaixo assignado, participa aos seos amigos e ao publico em geral, que estabeleceu o seo Salão de barbeiro e cabelleireiro, á rua Direita nos baixos do sobrado do sr. Jacintho Valente e junto á loja do mesmo, onde se acha á dispo- sição de quem se dignar o honrar com sua freguezia.

Outro sim, participa que tem um bom sortimento de bixas e ventosas, que as applicar por com- modos preços.

JOSE' MARIA DE SENA

YTU

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).